

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. FINALIDADES, ÂMBITO E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO	5
1.1. FINALIDADES	5
1.2. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
1.3. OPERACIONALIZAÇÃO DOS EIXOS/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
2. CRONOGRAMA	10
3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	11
3.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO	11
3.2. PLANO DE AÇÃO	12
4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	15
4.1. CONSTITUIÇÃO E FUNÇÕES	15
4.2. PRINCÍPIOS	15
4.3. FUNCIONAMENTO	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

INTRODUÇÃO

A escola é uma organização social complexa, na qual coabitam muitos intervenientes, orientada para a prestação de um serviço público presencial e/ou à distância, visando o desenvolvimento de competências aos mais variados níveis, o que exige uma monitorização contínua para a sua melhoria. Ou seja, a autoavaliação pode ser definida como a análise sistemática da escola, realizada pelos membros da sua comunidade escolar com vista a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de melhoria com vista à tomada de decisões.

A necessidade de mudança face aos desafios com que cada década nos confronta conduz-nos inevitavelmente a processos de diagnóstico, planeamento e operacionalização dessas mudanças, perspetivando sempre a melhoria dos processos de aprendizagem face aos desafios futuros. Assim, a preocupação constante pela melhoria do serviço prestado à comunidade exige, por si só, a perceção de um processo de autoavaliação como uma estratégia importante de melhoria do desempenho e desenvolvimento organizacional. Sendo este um processo auto regulado pelos próprios atores educativos locais, ele promove o diálogo e a procura de consensos entre diferentes perspectivas de cada elemento da comunidade e responsabiliza cada um pelas mudanças a implementar.

Na última década, o Agrupamento de Escolas de Arraiolos foi alvo de avaliação externa em três momentos distintos: no segundo ciclo de Avaliação da IGE no ano letivo 2012/2013 (nessa altura, o Agrupamento tinha uma equipa com elementos representativos de toda a comunidade escolar e uma empresa externa que colaboraram na avaliação interna do Agrupamento); no ano letivo 2015/2016, foi objeto de uma intervenção no domínio “Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências” com o intuito de promover a melhoria e o desenvolvimento da literacia científica dos jovens e no âmbito do Programa de Acompanhamento, foi alvo de uma intervenção no ano letivo 2016/2017, no contexto da Educação Especial.

Intervenção da IGEC	Pontos fortes	Áreas a melhorar	Observações
2012/2013 Avaliação Externa de Escolas	<ul style="list-style-type: none">- fomento da participação das crianças e alunos na vida do Agrupamento;- integração do Agrupamento na comunidade e as parcerias estabelecidas com entidades locais;- concretização de práticas ativas e estimulantes;- planeamento estratégico de ações de melhoria, sustentadas numa autoavaliação consistente, participada, abrangente e estruturante.	<ul style="list-style-type: none">- desenvolvimento de estratégias que visassem o incremento de aprendizagens significativas e melhoria dos resultados dos alunos;- planeamento das atividades curriculares na educação pré-escolar;- reforço da articulação entre os diferentes níveis de educação e de ensino.	Plano de Ações de Melhoria: visava empreender esforços no sentido de melhorar as áreas mencionadas no Relatório de AA, tais como: -a articulação entre os vários ciclos de ensino(vertical) ou entre as várias áreas disciplinares(horizontal);

			- a indisciplina sentida no quotidiano da vida escolar; - o envolvimento/a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar.
2015/2016 "Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências" Pontos observados:			
	Pontos fortes	Áreas a melhorar	Observações
1- Caracterização dos recursos, planeamento curricular no âmbito das ciências;	- diversidade e qualidade dos materiais afetos aos laboratórios - formação contínua dos docentes nestas áreas	- distribuição mais equitativa por todas as escolas do Agrupamento; - devendo estender-se essa formação também aos docentes do pré-escolar e primeiro ciclo.	
2- Práticas pedagógicas em ciências;	- presença constante nos documentos estruturantes do Agrupamento de ações e medidas que visam desenvolver o ensino experimental - referência no Projeto Educativo de estratégias que visam a melhoria dos resultados no ensino experimental	- articulação vertical e horizontal no ensino experimental - trabalho colaborativo e articulado do planeamento pedagógico do ensino experimental das ciências	
3- Avaliação das aprendizagens nas ciências;	- realização frequente de atividades experimentais na educação pré-escolar; - divulgação das atividades juntos dos pais e encarregados de educação	- abordagem integrada dos conteúdos, numa perspetiva CTSA, através da introdução de aprendizagens significativas	
4- Supervisão da prática letiva;	- existência de critérios específicos para a avaliação das competências científicas no segundo ciclo	- definir descritores de desempenho, de diversificar técnicas e instrumentos de avaliação e da elaboração, colaborativa, de matrizes que enquadrem os instrumentos de avaliação	
5- Avaliação dos resultados nas ciências.	- existência de docentes com formação em supervisão pedagógica; - existência, no Projeto Educativo, de medidas de ação que visam analisar a taxa de sucesso	- necessidade de implementar mecanismos de supervisão da prática letiva, enquanto estratégia de reconhecimento e disseminação de boas práticas; - necessidade de implementar mecanismos de supervisão da prática letiva, enquanto estratégia de reconhecimento e disseminação de boas práticas	
2016/2017 Programa de Acompanhamento Educação Especial			
	Pontos fortes	Áreas a melhorar	Observações
Planeamento e Organização da Educação Especial Respostas Educativas e	- rentabilização dos recursos humanos disponíveis; - empenho de todos os profissionais, docentes e técnicos, na adequação de respostas de carácter organizativo e no envolvimento de todos e o	- inserção e identificação, no Projeto Educativo, das metas, das estratégias e das respostas do Agrupamento relativas às crianças e os alunos com necessidades e a inclusão	

Resultados dos Alunos	esforço demonstrado pelos responsáveis do Agrupamento, na procura de parceiros e colaboradores capazes de possibilitar a implementação das estratégias educativas	- inserção, no Plano Anual de Atividades, de ações dirigidas aos alunos com necessidades educativas especiais e à comunidade educativa	
-----------------------	---	--	--

Face a uma conjugação de fatores, nomeadamente aos anos que já decorreram desde a última avaliação externa, à situação pandémica, à mudança de Direção do Agrupamento e não renovação dos serviços de avaliação interna referidos anteriormente, a atual Direção decidiu este ano letivo, iniciar um processo de autoavaliação, apresentando neste documento os seus propósitos. Este documento é assim dirigido a toda a comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação) para que, a partir deste, possam acompanhar o trabalho desenvolvido e a desenvolver. Este plano contém, para além do enquadramento geral, os eixos escolhidos para avaliação neste ano letivo, a metodologia a implementar, o cronograma, a equipa e os apoios externos.

1. FINALIDADES, ÂMBITO E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO

1.1. FINALIDADES

Com a implementação do processo de autoavaliação, projetado neste documento, pretende-se alcançar as seguintes finalidades:

- Monitorizar a consecução dos objetivos previstos no Projeto Educativo;
- Promover a qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos;
- Proporcionar dados para a prestação de contas contribuindo para um melhor conhecimento público da qualidade do trabalho da escola;
- Produzir informação para aumentar o conhecimento sobre a organização e funcionamento da escola/agrupamento e para apoiar a tomada de decisões;
- Fornecer pistas para a resolução de problemas e evidenciar o trabalho (boas práticas) da escola;
- Promover uma cultura de participação da comunidade educativa visando a compreensão dos fenómenos avaliados;
- Aferir a efetividade das práticas de autoavaliação das escolas.

1.2. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

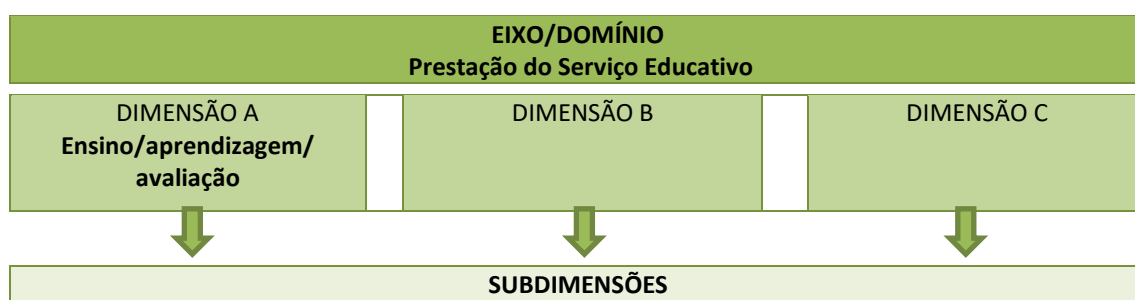
A equipa de autoavaliação, em articulação com a Direção do Agrupamento, tem a perceção, fundamentada na experiência vivida no dia-a-dia nos últimos anos, mas também no facto de ter sido uma das áreas a melhorar na última avaliação interna, de que um dos pontos de incidência a trabalhar é o envolvimento das famílias na vida escolar (um dos pontos fracos mencionados no Projeto de Intervenção do Diretor: *“Fraco envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na vida dos seus educandos; Inexistência de Associação de Pais e Encarregados de Educação”*). Especificamente neste âmbito queremos monitorizar a diversidade de formas de participação das famílias na escola e a eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Por outro lado, uma das três linhas orientadoras constantes do Plano Estratégico que faz parte do Projeto de Intervenção final do Diretor, define *“a melhoria dos resultados escolares, quer no que diz respeito às taxas de transição, quer no que diz respeito aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa”*, sendo também esta área um dos compromissos assumidos pelo Diretor na sua carta de missão. Nesta dimensão, pretendemos assim, entre outros, monitorizar o nível de sucesso dos alunos no final de cada ciclo de estudos, o nível de sucesso dos alunos com apoio económicos e o nível de sucesso dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais.

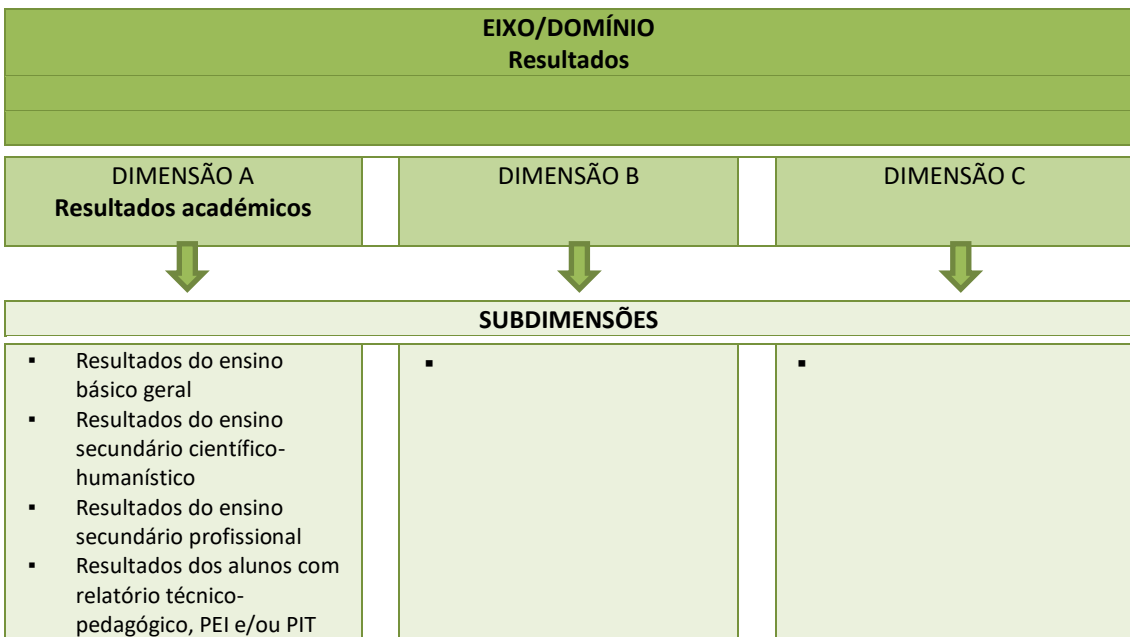
Também nesta etapa do nosso trabalho, o Projeto Educativo do nosso Agrupamento norteou o rumo a tomar, indo ao encontro das duas dimensões anteriormente mencionadas, uma vez que, nos objetivos centrais e estratégicos deste documento são referidos os seguintes pontos *“Criar condições para uma melhoria consistente dos resultados escolares, quer no que diz respeito às taxas de transição, quer no que diz respeito aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa”*; *“Assegurar a igualdade de oportunidades e a inclusão”*; *“Incentivar a criação de uma Associação de pais do Agrupamento”* e *“Desenvolver metodologias para incentivar a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.”*

Partindo assim do referencial adotado pela IGEC, é nossa intenção recolher informação no presente ano letivo, sobre as seguintes áreas:

Quadro 1. Identificação de prioridades



▪ Envolvimento das famílias na vida escolar		▪		▪
---	--	---	--	---



1.3. OPERACIONALIZAÇÃO DOS EIXOS/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para cada um dos eixos/domínios da autoavaliação da escola são especificadas nos quadros seguintes, as subdimensões/campos de análise a avaliar e respetivos indicadores/questões de avaliação:

Quadro 2. Quadro de referência do processo de autoavaliação da escola

Eixo/Domínio - Prestação do serviço educativo

Dimensões	Subdimensões	Possíveis Questões de avaliação
<p>Ensino/ aprendizagem / avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolvimento das famílias na vida escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Qual o nível de participação (taxa de presença) dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões para as quais são convocados? - O Encarregado de Educação conhece e sabe onde consultar os documentos estruturantes do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projeto Curricular, Critérios de avaliação)? - O Encarregado de Educação sabe as atividades que o Agrupamento realiza e em quais pode participar? - O Encarregado de Educação consulta regularmente a página web e/ou o GIAE do Agrupamento? - Qual a percentagem de Encarregados de Educação, se deslocam à escola para tomar conhecimento das medidas sancionatórias? - O Encarregado de Educação procura informar-se regularmente sobre a situação escolar do seu educando? - Qual o nível de valorização que os Encarregados de Educação atribuem à escola? - Qual o nível de acompanhamento do seu educando no cumprimento das tarefas escolares? - A escola proporciona momentos de reconhecimento dos educandos na presença dos Pais e Encarregados de Educação? - O Encarregado de Educação considera importante que exista uma associação de pais/encarregados de educação neste agrupamento?

Eixo/Domínio - Resultados

Dimensões	Subdimensões	Possíveis Questões de avaliação
<p>Resultados Acadêmicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Resultados do ensino básico geral <ul style="list-style-type: none"> ● Resultados do ensino secundário científico-humanístico ● Resultados do ensino secundário profissional ● Resultados para a equidade, inclusão e excelência 	<ul style="list-style-type: none"> - Qual é a percentagem dos alunos da escola que conclui o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ciclo?(por escola) - Qual a taxa de sucesso em cada ano de escolaridade do 1º ciclo? (por escola) - Quantos alunos transitam para 2º ciclo de estudos com menção insatisfatória a Português ou Matemática? - Qual a percentagem dos alunos da escola que concluíram o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano? - Qual a taxa de sucesso em cada ano de escolaridade do 2º ciclo? - Qual a percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo? - Qual a taxa de sucesso em cada ano de escolaridade do 3º ciclo? - Qual a percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanísticos? - Qual a taxa de sucesso em cada ano de escolaridade do Secundário? - Qual a percentagem dos alunos da escola que concluiu o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3º ciclo? - Quantos alunos frequentam o apoio no Ensino Básico e têm nível positivo? - Quais as disciplinas onde se verifica a maior diferença entre os resultados da avaliação interna e externa? - Qual a taxa de sucesso nos alunos com ASE? - Qual a taxa de sucesso nos alunos com RTP? - Qual a taxa de sucesso nos alunos com PEI? - Qual a taxa de sucesso nos alunos com PIT? - Qual a taxa de sucesso nos estágios profissionais? - Qual a taxa de sucesso nas Provas de Aptidão Profissional? - Qual é a taxa de sucesso nos alunos que se encontram a repetir um certo ano de escolaridade?

3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Nesta secção, a equipa define as principais estratégias de desenvolvimento do processo de autoavaliação, as quais se organizam em torno de dois planos: o Plano de Comunicação e o Plano de Ação, o primeiro com uma função informativa e o segundo com uma função operacional.

3.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A implementação do Plano de Comunicação do processo de autoavaliação visa diminuir as resistências, aumentar o envolvimento dos atores educativos, maximizar a colaboração de todos e aumentar a corresponsabilização e compromisso para com o processo.

O processo de informação/sensibilização da comunidade educativa seguirá o plano detalhado no Quadro 4.

Quadro 4. Plano de comunicação do processo de autoavaliação da escola à comunidade educativa.

Tarefa	Responsáveis	Destinatários	Canais/Meios	Calendarização
<p>Divulgação do Plano de Autoavaliação e apresentação do processo</p> <p>Sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados</p>	<p>Equipa de autoavaliação/ Direção/ Coordenadores dos órgãos e estruturas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Geral - Conselho Pedagógico - Pessoal docente - Pessoal não docente - Alunos - Pais/Encarregados de Educação - Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões; - Afixação do projeto (cartaz) em locais estratégicos, elaboração de apresentação do Plano de Autoavaliação e publicitação na página da escola; - Envio de mensagens (aos alunos e Encarregados de Educação, via Diretores de Turma; aos docentes, não docentes e parceiros da comunidade, via correio eletrónico). 	março
<p>Informação sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação</p>			<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões (informação passada através do Conselho Pedagógico, Diretores de turma, Coordenadores de Departamento, Coordenadores do pessoal não docente, etc.) 	abril-maio
<p>Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação</p>			<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões; - Divulgação do relatório pelas várias estruturas da comunidade educativa, publicitação na página da escola e envio pelo correio eletrónico. 	outubro

3.2. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação assume a forma de tabela, na qual inclui quatro elementos: indicadores de avaliação, metas, fontes de evidências e responsáveis pela recolha da informação. Quanto aos momentos de recolha de informação, foram expressos no cronograma.

Quadro 5. Elementos do Plano de Ação.

Indicadores	Metas	Fontes de evidências	Responsáveis pela recolha	Momentos da recolha ¹
Clarificam a informação que se deve recolher em cada uma das subdimensões (realcionam-se com as questões de avaliação)	Estabelecem padrões de referência de qualidade	Documentos e Instrumentos existentes ou a construir que contêm a informação que se quer recolher	Colaboradores que pelas suas funções têm acesso privilegiado às informações a recolher	Identificam-se os momentos em que diferentes informações são recolhidas

1. Pode constar apenas do cronograma

Quadro 6. Plano de Ação do Eixo

Eixo1 : Prestação de serviço educativo

Dimensão	Sub-dimensões	Indicadores	Questões de avaliação	Metas (caso se aplique)	Fontes de evidências	Responsável pela recolha
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Envolvimento das famílias no acompanhamento escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de formas de participação das famílias na escola - Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos - Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> - Quais as formas de participação das famílias na escola? - Que ações desenvolve a escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos? Essas ações/estratégias são eficazes? - Que ações desenvolve a escola para promover a participação dos pais e encarregados de educação na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva? Essas ações/estratégias são eficazes? 		<ul style="list-style-type: none"> - Questionários a aplicar aos Encarregados de Educação (a construir pela equipa) - Documentos de registo utilizados pelos coordenadores das estruturas para supervisão da prática letiva; - Relatórios de registos dos sumários disciplina - Planos de Turma - Relatórios de Diretores de Turma - Relatórios de Projetos - Relatório da EMAEI - Atas da equipa da EMAEI - Atas dos Conselhos de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores de Departamento Representantes de Grupo Coordenadores de Ciclo Coordenador dos Diretores de Turma Coordenador da Equipa EMAEI

Eixo2 : Resultados

Dimensão	Subdimensões	Indicadores	Questões de avaliação	Metas (caso se aplique)	Fontes de evidências	Responsável pela recolha
Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Resultados do ensino básico geral <ul style="list-style-type: none"> ● Resultados do ensino secundário científico-humanística ● Resultados do ensino secundário profissional ● Resultados para a equidade, inclusão e excelência 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem dos alunos da escola que concluíram o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano. - Percentagem dos alunos da escola que concluíram o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano. - Percentagem dos alunos da escola percursos diretos de sucesso no 3º ciclo. - Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico- humanísticos. - Percentagem dos alunos da escola que concluíram o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta entre os que vieram diretamente do 3º ciclo. - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. - Resultados dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT. 	<ul style="list-style-type: none"> - Qual o nível de sucesso (percurso direto) no final de cada ciclo de estudos? - Qual o nível de sucesso dos alunos que beneficiam de apoios económicos (ASE)? - Qual o nível de sucesso dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais? 	Melhorar o taxa de sucesso em 2%	<ul style="list-style-type: none"> - Pautas semestrais e de Final de ano (GIAE) - Pautas de Provas Finais - Balanço dos resultados escolares (Sucesso/Insucesso) - Atas dos grupos de recrutamento - Infoescolas - Relatórios de Diretores de Turma e atas de Conselho de Turma - Relatórios de Ensino Especial 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores de Departamento Representantes de Grupo Coordenador dos Diretores de Turma Coordenador dos Cursos Profissionais Direção Equipa da Autoavaliação Serviços administrativos SPO

4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1. CONSTITUIÇÃO E FUNÇÕES

Os elementos do “núcleo duro” da equipa foram designados pela Direção em setembro de 2021, tendo tido formação no primeiro semestre do ano letivo. O processo de constituição da equipa alargada de autoavaliação, desenvolvido entre os meses de dezembro e janeiro, foi articulado com a Direção do Agrupamento, tendo por base o critério quem poderá representar e estabelecer a ponte entre a Equipa da Autoavaliação e as diversas estruturas que coabitam na Escola.

Quadro 7. Identificação da equipa de autoavaliação

Nome	Departamento a que pertence	Função desempenhada
Sandra Quaresma	Departamento de Línguas	Coordenadora
António Rosmaninho	Departamento Matemática e Ciências Experimentais	SubCoordenador
Carlos Rosmaninho	Departamento Matemática e Ciências Experimentais	SubCoordenador
Maria da Paz Santos	Departamento do 1º ciclo	Estabelece a ligação ao 1º ciclo
Florbela Carço	Departamento do Pré-Escolar	Estabelece a ligação ao Pré-Escolar
Maria José Mestre	Representante do EEs	Estabelece a ligação aos Encarregados de Educação
Elsa Barros	Representante dos Assistentes Técnicos	Estabelece a ligação aos Serviços Administrativos
António Oliveira	Representante dos Assistentes Operacionais	Estabelece a ligação aos Assistentes Operacionais
Ana Comenda	Departamento da Educação Especial	Estabelece a ligação com Equipa de Educação Especial e EMAEI
Ana Fonseca	Departamento Matemática e Ciências Experimentais	Estabelece a ligação aos outros percursos formativos
Ana Fátima Santos	Representante dos Técnicos Especializados	Estabelece a ligação com Equipa dos Técnicos Especializados
Daniel Pereira	Presidente da AE	Estabelece a ligação aos Alunos

4.2. PRINCÍPIOS

A equipa assume a coordenação do processo (em estreita articulação com a Direção) de autoavaliação responsabilizando os diferentes intervenientes nas diversas ações a desenvolver, que devem estar bem definidas para cada um dos intervenientes. A sua atuação é pautada por um conjunto de princípios:

- Trabalho em equipa, pautando pela reflexão, diálogo, persistência e colaboração;
- Planeamento atempado das ações para respeitar os *timings* das diversas estruturas;

- Defesa dos valores da transparência e honestidade no trabalho;
- Abertura a críticas e sugestões;
- Comunicação entre os elementos, via email, com a existência de momentos de checkpoint (com equipa alargada) no decorrer do processo.

4.3. FUNCIONAMENTO

Atualmente, os três elementos do “núcleo duro” da equipa dispõem de algumas horas semanais para desenvolver o trabalho no âmbito deste processo, contudo espera-se para o ano letivo seguinte, alargar esta atribuição de tempo aos outros elementos docentes da equipa.

Quadro 8. Quadro de referência do processo de autoavaliação da escola em 2021/22

	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Sandra Quaresma		90 min	45 min	45 min	
António Rosmaninho	45 min	90 min			
Carlos Rosmaninho	90 min	90 min		45 min	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos próximos anos, na sequência do trabalho agora iniciado, reunindo pistas desta primeira avaliação e articulando com os documentos estruturantes como Projeto Educativo, Carta de Missão do Diretor, Projeto de Intervenção no AEA, a equipa de autoavaliação pretende não só avançar para outras áreas prioritárias (Liderança e Gestão e Autoavaliação) como também aprofundar as dimensões já analisadas este ano abarcando outros indicadores. Consideramos, no entanto, que será sensato de forma a consolidar procedimentos inerentes ao trabalho da equipa da autoavaliação, dar continuidade ao trabalho iniciado nestas dimensões, mas progredindo para outras subdimensões. Estaremos disponíveis para colaborar com as equipas que irão implementar os planos de ação de melhoria que serão decididos a partir do relatório final. O Plano de autoavaliação só fará sentido se toda a comunidade estiver comprometida com o desenvolvimento do mesmo.

Todo este trabalho será validado pela parceria que consideramos enriquecedor com ObservES (Observatório das Escolas do Sul).